PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: 10/06/19
13:52hs
Assinatura

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

INDICAÇÃO Nº 190/2019

APROVADO NA SESSÃO
ORDINÁRIA
DE 11/06/2019
Em Discussão Única
Presidente

INDICA AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NA ÁREA PÚBLICA SEM UTILIZAÇÃO QUE SERIA DESTINADA AO CLUBE DOS SERVIDORES, NO BAIRRO CASAS POPULARES, VISANDO AO ATENDIMENTO DE 1.200 CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ESTUDAM ATUALMENTE EM IMÓVEIS LOCADOS PELA PREFEITURA.

AUTORA: ELIENE SOARES

Indico que, após cumprido o rito regimental, seja encaminhada ao Senhor Prefeito do Município de Parauapebas cópia desta Indicação que requer a construção de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), no Bairro Casas Populares, na Área Institucional antes destinada à construção do Clube dos Servidores e situada à quadra 69 da Rua SN04B, fim de garantir serviço de educação em imóvel próprio para 1.200 estudantes que atualmente assistem aulas em prédios alugados que funcionam como extensões das escolas Eunice Moreira e Olga da Silva.

JUSTIFICATIVA

Cálculos efetuados pela Assessoria do meu Gabinete em conjunto com técnicos da Secretaria Municipal de Educação (Semed) apontam que cerca de 9.000 alunos estudam hoje em prédios alugados para servirem como escola. É um volume muito alto de estudantes em "puxadinhos" e afins. É como se uma população quase do tamanho da cidade de Curionópolis, só de alunos, estivesse "de aluguel". Na prática, dois de cada dez alunos estão fora de escolas da estrutura própria da Prefeitura de Parauapebas.

Disso vem a questão: como acabar com os anexos e as extensões? Os anexos são responsáveis pelo quase estrangulamento da rede municipal de ensino, no que diz respeito à infraestrutura. E mais: como acabar com o turno intermediário? Muitos prometeram, mas não deram conta de cumprir por uma razão muito simples: a iniciativa de construir prédios foi inferior ao crescimento acelerado da população de Parauapebas.

Por isso, os anexos e o turno intermediário arrastam-se como pragas perniciosas, sendo enfrentados apenas com medidas paliativas (mais anexos), sem estancar a causa do problema. O antídoto para a sua erradicação não é milagre algum: é simplesmente construir, construir e construir escolas — e que sejam grandes, amplas, acessíveis, inclusivas.

Uma das áreas de Parauapebas que sentem na pele a falta de infraestrutura escolar para o ensino fundamental é o complexo Altamira, do qual fazem parte os bairros Altamira, Betânia, Novo Horizonte, Vila Rica, entre outros. O complexou ficou tão populoso que as escolas públicas por lá hoje são pequenas demais para absorver tanto aluno.

E o resto da história todos sabem: foi preciso alugar prédios, que viraram anexos, que se tornaram escolas, que hoje têm centenas de alunos. E por que não construir uma escola para desafogar a demanda do complexo e frear os anexos?

Os anexos das escolas Eunice Moreira (cerca de 700 alunos) e Olga da Silva (cerca de 500), que juntos consomem por mês quase R$ 40 mil em aluguel, poderiam desembarcar num prédio próprio que aqui se propõe que seja construído no Bairro Casas Populares, na antiga área que seria usada para a construção da sede social (ou Clube dos Servidores) do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará (Sintepp). A subsede do Sintepp já tem seu espaço social em outro lugar, e o terreno antes disponibilizado ficou ocioso.

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

Na área, é possível construir uma escola com, pelo menos, 14 salas de aula que, funcionando em três turnos, com média de 30 alunos, receberia tranquilamente os atuais alunos confinados em extensões. No médio prazo, tal medida aqui proposta seria suficiente e capaz para solucionar muitos dos problemas que impactam o fator pedagógico (a relação entre ensino e aprendizagem) e, consequentemente, tem peso para travar o crescimento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) local.

Certa da compreensão dos nobres vereadores, conto com a aprovação desta Indicação.

Parauapebas, 10 de junho de 2019.

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora MDB

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver. de Parauapebas
Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora